

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	15
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	17
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24
Preferenciais	5
Total	29
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.180	2.181
1.01	Ativo Circulante	51	88
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31	67
1.01.03	Contas a Receber	20	21
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20	21
1.02	Ativo Não Circulante	2.129	2.093
1.02.03	Imobilizado	2.129	2.093

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.180	2.181
2.01	Passivo Circulante	881	887
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46	41
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11	11
2.01.01.01.01	INSS e FGTS a Recolher	11	11
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35	30
2.01.01.02.02	Salários a Pagar	10	11
2.01.01.02.03	Férias e Décimo Terceiro Provisionados	25	19
2.01.02	Fornecedores	36	37
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36	37
2.01.03	Obrigações Fiscais	799	809
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56	66
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	5
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	11	12
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	1	1
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições - REFIS	43	48
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	743	743
2.01.03.03.01	IPTU a Pagar	743	743
2.02	Passivo Não Circulante	933	933
2.02.02	Outras Obrigações	871	871
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	871	871
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	871	871
2.02.04	Provisões	62	62
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	62	62
2.03	Patrimônio Líquido	366	361
2.03.01	Capital Social Realizado	1.725	1.725
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.720	1.720
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.079	-3.084

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2	2
3.03	Resultado Bruto	2	2
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5	55
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-322	-270
3.04.02.01	Honorário da Diretoria	-36	-36
3.04.02.02	Salários	-47	-36
3.04.02.03	Encargos - Décimo Terceiro e Férias	-10	-7
3.04.02.04	Encargos - INSS e FGTS	-29	-23
3.04.02.05	Materiais de Manutenção e Limpeza	-8	-12
3.04.02.06	Honorários - Conselheiros	-5	-4
3.04.02.07	Consumo de Luz e Telefone	-64	-61
3.04.02.08	Depreciação	-12	-12
3.04.02.09	Serviços de Informática	-2	-3
3.04.02.10	Serviços Advocatícios	-5	-11
3.04.02.11	Serviços de Auditoria	-3	-3
3.04.02.12	Publicações	-7	-6
3.04.02.13	Propaganda e Publicidade	-56	-28
3.04.02.14	Outras Despesas Operacionais	-38	-28
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	381	364
3.04.04.01	Aluguéis de Imóveis Próprio	381	364
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-54	-39
3.04.05.01	Pis e Cofins	-35	-34
3.04.05.02	IPTU	-19	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7	57
3.06	Resultado Financeiro	-1	-46
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-46
3.06.02.01	Variação Monetária Passiva	-1	-46
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6	11
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1	-2
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5	9
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5	9
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17241	0,31034
3.99.01.02	PN	0,17241	0,31034

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14	70
6.01.01	Recebimento de Clientes	2	2
6.01.02	Recebimento de Aluguéis	381	366
6.01.07	Pagamento a Fornecedores	-178	-136
6.01.08	Pagamento de Salários e Encargos	-110	-107
6.01.09	Pagamento de Impostos e Contribuições	-59	-42
6.01.10	Outros Pagamentos	-22	-13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50	-16
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-50	-16
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36	54
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67	36
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31	90

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-3.084	0	361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-3.084	0	361
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5	0	5
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5	0	5
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-3.079	0	366

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-3.084	0	361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-3.084	0	361
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5	0	5
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5	0	0
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-3.079	0	366

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	383	366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2	2
7.01.02	Outras Receitas	381	364
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191	-157
7.03	Valor Adicionado Bruto	192	209
7.04	Retenções	-12	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	180	197
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	180	197
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	180	197
7.08.01	Pessoal	119	103
7.08.01.01	Remuneração Direta	93	79
7.08.01.03	F.G.T.S.	8	6
7.08.01.04	Outros	18	18
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55	39
7.08.02.01	Federais	37	35
7.08.02.03	Municipais	18	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	46
7.08.03.03	Outras	1	46
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5	9
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5	9

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. DESEMPENHO DE ATIVIDADE:

A Cia. desenvolve duas atividades, uma é a venda de mercadorias e a outra é o aluguel de Imóveis próprios.

Neste trimestre, as vendas de mercadorias foram aquém do esperado, o volume de vendas que atingiu a importância de R\$ 1.797,50 (mil setecentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos). Para o próximo semestre, a diretoria espera um melhor desempenho dessa atividade.

Na atividade de aluguel de imóveis próprios, o desempenho foi satisfatório, o volume de receita gerado por esta atividade foi de R\$ 380.732,81, (trezentos e oitenta mil, setecentos e trinta e dois reais e oitenta e um centavos). A diretoria está efetuando investimentos na perspectiva de ampliar o espaço destinado a aluguel.

Diante das dificuldades da Atividade de Vendas de Mercadorias, a Atividade de Aluguel de Imóveis Próprios tem sido responsável pela garantia do cumprimento das obrigações da empresa e pelo pagamento dos custos fixos.

2. MERCADO DE ATUAÇÃO:

Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos no Estado do Pará. Historicamente a Cia. perdeu espaço para a concorrência quando se deu a explosão de diversas lojas em Belém para o mesmo ramo e o fator determinante para a crise ficou por conta da descaracterização da área onde é localizada a empresa. Com a inauguração de um Shopping Center em frente à loja, muitos comércios foram abertos para explorar negócios diferentes da Cia.

3. RECURSOS HUMANOS:

A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2010 era composto por 16 empregados, fechando o trimestre com 15, praticamente não houve expansão.

4. AUDITORIA INDEPENDENTE:

Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes

Notas Explicativas

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

– Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios.

NOTA 2 – AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

– Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários, especificamente à Deliberação CVM nº 603 de 10.11.2009, Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade.

A adoção plena das Normas Contábeis em vigor a partir de 2010, para esta Cia. não produzem efeitos relevantes tendo em vista a sua atividade, sendo adotado o que é aplicável, isto é, os valores a receber e a pagar, quando aplicável, foram ajustados a valor presente e os Ativos Fixos estão apresentados pelo seu valor justo, não havendo necessidade de revisão das taxas de depreciação, para esta informação trimestral. Para os próximos períodos, caso ocorra necessidade serão aplicados os procedimentos das Normas Contábeis Vigentes.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

– A Provisão para Devedores Duvidosos não foi constituída em virtude da não relevância do saldo das contas a receber.

- Os Estoques estavam sendo apresentados pelo valor de custo médio de aquisição. Em função dos estoques serem formados por itens de difícil rotatividade, foi feita uma Provisão para Perda do Estoque no valor que apresentava os estoques. Sendo assim, os estoques que apresentavam um saldo de R\$ 93.066,43 (noventa e três mil, sessenta e três reais e quarenta e três centavos), foi encerrado com a conta de provisão.

O fato da difícil rotatividade dos itens dos Estoques vinha sendo objeto de ressalva no Parecer dos Auditores Independentes.

- O Ativo Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bem. É formado por:

. Um Imóvel situado à Travessa Padre Eutíquio nº 1055, no valor em milhares de reais de R\$ 630 com Depreciação Acumulada de R\$ 596;

Notas Explicativas

- Um Imóvel situado à Rod. Augusto Montenegro no valor em milhares de reais de 232 com Depreciação Acumulada de R\$ 225;

. Um Imóvel situado à Av. Tamandaré no valor em milhares de reais de 31, totalmente depreciado;

. Móveis e Utensílios no valor em milhares de reais de 37 com Depreciação Acumulada de 12;

. Instalações, no valor em milhares de reais de 40 com Depreciação Acumulada de 9;

. Computadores e seus Periféricos no valor em milhares de reais de 15 com Depreciação Acumulada de 9;

- Construção em Andamento com um saldo em milhares de reais de 249;

- Taxa de Depreciação: Imóveis: 4% a.a.; Instalações e Móveis e Utensílios: 10% a.a. Computadores e seus Periféricos: 20% a.a.

A conta Veículos com um saldo em milhares de reais de 40, representa veículo totalmente depreciado.

Notas Explicativas

Ativo Intangível – É formado por um Sistema de Câmeras no valor em milhares de reais de 27 sendo amortizado com uma taxa de 20% a.a, com a conta Amortização Acumulada com um saldo de 10 a Conta Linhas Telefônicas apresenta um saldo em milhares de reais de 17.

Terrenos:

Foi feita a reavaliação de três terrenos da Cia. sendo aprovado em Assembléia Geral em 30.03.2005. Com a reavaliação os terrenos apresentam os seguintes valores em milhares de reais:

- Terrenos – Travessa Padre Eutíquio: 950
- Terrenos – Av. Tamandaré: 230
- Terrenos – Augusto Montenegro: 540

NOTA 4 – DISPONIBILIDADES

As disponibilidades são formadas pelos seguintes saldos em milhares de reais: Caixa 16; Bancos c/ Movimento – Banco HSBC com saldo de 8 e BANPARA 5.

NOTA 5 – CRÉDITOS

Uma duplicata no valor em milhares de reais de 15 foi considerada incobrável na avaliação de ativo e foi constituída a provisão de perda.

NOTA 6 – FORNECEDORES

A conta apresenta um saldo em milhares de reais de 35. A conta contém saldos antigos de fornecedores que vêm sendo atualizados de acordo com a variação do IPCA.

NOTA 7 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Notas Explicativas

Trata-se de endividamento junto a órgãos públicos como parcelamento de PIS, COFINS e INSS. Esses valores são atualizados de acordo com a variação da taxa SELIC

NOTA 8 – DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS

Tratam de empréstimos efetuados junto a acionistas que foram destinados a amortização de endividamentos bancários. Esses valores estão atualizados de acordo com a variação do IPCA.

NOTA 9 – OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

Referem-se parcelamento de endividamento de INSS e COFINS.

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é representado por 29.888 ações, sendo 24.353 ações ordinárias e 5.535 ações preferenciais, totalizando em milhares de reais 1.725.

NOTA 11 – PREJUÍZOS ACUMULADOS

A conta vem acumulando prejuízos o que tem provocado a apresentação de um Patrimônio Líquido reduzido. Neste trimestre a conta apresenta um saldo em milhares de reais de 3.079.

NOTA 12 – DESPESAS FINANCEIRAS

Varição Monetária Passiva: Refere-se à atualização de Fornecedores, Empréstimos a Acionistas.

NOTA 13 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se às receitas de aluguéis de Imóveis próprios, localizados à Travessa Padre Eutíquio e Rodovia Augusto Montenegro, de acordo com contratos feitos com Pessoas Físicas e Jurídicas.

NOTA 14 – SEGUROS

As dificuldades financeiras enfrentadas pela Cia. vêm impedindo o acesso a contratos de seguros com as Instalações, Imóveis e Estoques. Portanto, os bens da empresa não estão acobertados por seguros.

Notas Explicativas

NOTA 15 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

No trimestre, o valor do CMV não chegou à importância em milhares de reais de 1, em decorrências de baixas de itens do estoque com valor de custo baixo pertencente a estoques antigos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
PORTUENSE FERRAGENS S/A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da PORTUENSE FERRAGENS S/A contidas no Formulário das Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

As operações com mercadorias têm sido inexpressivas. As rendas da companhia são representadas, principalmente, pelas Receitas de Contratos de Aluguéis, e a empresa tem apresentado sucessivos prejuízos que se acumulam, tendendo a absorver o capital social e suas reservas, uma vez que não há perspectivas de investimentos imediatos na atividade comercial.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, com exceção do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de março de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes a trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias individuais de 31 de março de 2010 correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro e ao trimestre findo em 31 de março de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e revisadas, e emitimos relatórios em 12 de maio de 2010 e 17 de março de 2011, respectivamente, com as modificações do parágrafo base para conclusão com ressalva deste relatório e sobre os critérios de reconhecimento da receita de aluguel.

No que se refere ao reconhecimento da receita de contratos de aluguéis, para o exercício de 2011 a administração da companhia corrigiu as falhas nos controles internos, de modo a reconhecer adequadamente a receita.

Incerteza

Os impostos e contribuições demonstrados no passivo circulante (R\$820 MIL) incluem valores que poderão ser ajustados quando a dívida for consolidada pelo Órgão Oficial.

Valor justo

O ativo imobilizado é representado principalmente por terrenos e edificações, que foram avaliados há mais de três anos. A administração entende que os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2011, representam os valores de realização destes bens, não sendo necessário, pelas características destes, contabilizar outros ajustes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Informação suplementar – demonstração do valor adicionado - DVA

Examinamos também Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, nos seus aspectos relevantes, em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

Taxa de fiscalização - CVM

A companhia tem processo judicial contra o pagamento da Taxa de Fiscalização da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Belém, 12 de maio de 2011.

R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S
CRC - PA 292/O - Ato Declaratório CVM Numero 8687
Ubirajara dos Santos Rodrigues
Contador CRC-RJ 058609/0-5 T- PA
Registro CNAI nº 8687
DHP/PA/2011/90012193

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Belém (PA), 31 de março de 2011.

À

R&M Auditores Independentes e Consultores S/S

Av. Conselheiro Furtado 2391, Ed. Belém Metropolitan, grupos 105 e 109, Cremação, CEP. 6604-100 - Belém-PA.

Prezados Senhores:

Em conexão com seu exame das demonstrações contábeis intermediárias da PORTUENSE FERRAGENS S/A levantadas em 31 de março de 2011 e das correspondentes Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, referentes ao período findo naquela data. Declaramos, conseqüentemente, que estamos plenamente convictos do seguinte:

1- É de nossa responsabilidade que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, a situação financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira em conformidade aos princípios Fundamentais de Contabilidade.

2- Que observamos a premissa relativa às responsabilidades da administração e, com base na qual a auditoria foi conduzida – Que a administração tem as seguintes responsabilidades, fundamentais para a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. Isto é a responsabilidade:

- (i) pela elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo quando relevante sua apresentação adequada;
- (ii) pelo controle interno que os administradores, determinaram ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro;
- (iii) por fornecer ao auditor:

- a. acesso às informações que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança, tenham conhecimento que sejam relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como registro, documentação e outros registros;
- b. quaisquer informações adicionais que o auditor possa solicitar da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança para o propósito da auditoria; e
- c. acesso irrestrito àqueles dentro da entidade que o auditor determina ser necessário obter evidências de auditoria.

3- Colocamos à sua disposição, todos os registros contábeis, financeiros, arquivados e dados correlatos. As atas das reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, e Assembléias dos acionistas, estão completas e constituem registro autêntico das deliberações tomadas em tais reuniões ou assembleias realizadas até 30 de abril de 2011.

4- Não houve comunicações ou intimações de órgãos fiscalizadores ou controladores quanto ao não cumprimento de normas, no fornecimento de declarações e que pudessem ter, por conseqüência, efeito material nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011, bem como, não temos ciência de qualquer investigação pendente por parte daquelas autoridades.

5- As transações e os conseqüentes direitos realizáveis, derivados de vendas, adiantamentos, diretores, acionistas ou participantes nos lucros da companhia, constituindo, ou não, negócio usual na exploração do objeto da companhia, bem como garantias de qualquer ordem, transferências, arrendamentos, foram adequadamente registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011.

6- Não existem violações ou possíveis violações ou possíveis violações de leis ou regulamentos, cujos efeitos deveriam ser divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011, inclusive para o registro das contingências de perda.

7- Não existem outras exigibilidades materiais e/ou contingências significativas não provisionadas, (inclusive a expectativa de não recebimento de contas de clientes, garantias, mercadorias defeituosas, risco insuficientemente e/ou não segurados, ameaça de desapropriação de bens, litígios iminentes ou pendentes, autuações esperadas, acordos de recompra e outros semelhantes), que não aquelas divulgadas.

8- Os estoques são representados por itens obsoletos e de difícil comercialização, estando demonstrados a valores simbólicos para efeito de controle, não havendo necessidade de provisão para redução do seu valor a mercado.

9- A Companhia tem adequados títulos de propriedades sobre todos os bens possuídos e não há quaisquer ônus sobre os mesmos nem foram quaisquer bens oferecidos em garantia por transações próprias ou de terceiros, exceto o Imóvel sito à Rodovia Augusto

Montenegro que está oferecido em garantia de dívida junto à Comissão de Valores Mobiliários:

10- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada pelo não cumprimento ou incapacidade de cumprir qualquer compromisso.

11- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada como resultado de compromisso de compra por quantidades de estoques excedentes às necessidades normais ou preços excedentes aos de mercado prevalecente.

16- Não existem quaisquer transações de valores significativos que não tenham sido, adequadamente, lançados nos registros contábeis que serviram de base para o levantamento das demonstrações financeiras. Os arrendamentos mercantis foram, adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações de 31 de março de 2011.

18- Não ocorreram eventos subsequente à data do balanço que exigissem ajustes nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011 ou divulgações em notas delas integrantes.

Atenciosamente

PORTUENSE FERRAGENS S/A

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Belém (PA), 31 de março de 2011.

À

R&M Auditores Independentes e Consultores S/S

Av. Conselheiro Furtado 2391, Ed. Belém Metropolitan, grupos 105 e 109, Cremação, CEP. 6604-100 - Belém-PA.

Prezados Senhores:

Em conexão com seu exame das demonstrações contábeis intermediárias da PORTUENSE FERRAGENS S/A levantadas em 31 de março de 2011 e das correspondentes Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, referentes ao período findo naquela data, com vistas à emissão de Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, Declaramos, conseqüentemente, que estamos plenamente convictos do seguinte:

1- É de nossa responsabilidade que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, a situação financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira em conformidade aos princípios Fundamentais de Contabilidade.

2- Que observamos a premissa relativa às responsabilidades da administração e, com base na qual a auditoria foi conduzida – Que a administração tem as seguintes responsabilidades, fundamentais para a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. Isto é a responsabilidade:

- (i) pela elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo quando relevante sua apresentação adequada;
- (ii) pelo controle interno que os administradores, determinaram ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro;
- (iii) por fornecer ao auditor:

a. acesso às informações que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança, tenham conhecimento que sejam relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como registro, documentação e outros registros;

b. quaisquer informações adicionais que o auditor possa solicitar da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança para o propósito da auditoria; e

c. acesso irrestrito àqueles dentro da entidade que o auditor determina ser necessário obter evidências de auditoria.

3- Colocamos à sua disposição, todos os registros contábeis, financeiros, arquivados e dados correlatos. As atas das reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, e Assembleias dos acionistas, estão completas e constituem registro autêntico das deliberações tomadas em tais reuniões ou assembleias realizadas até 30 de abril de 2011.

4- Entendemos que V.Sas. examinaram ou testaram os registros contábeis da Companhia e que obtiveram outras evidências comprobatórias, segundo as normas de auditoria, pela adoção de métodos aplicados na extensão julgada necessária nas circunstâncias, para emitir seu parecer sobre as referidas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011.

5- Estamos cientes que tal exame por testes não revelará, necessariamente, todos os erros ou irregularidades, porventura existentes. Não houve irregularidades, envolvendo a administração ou empregados com papel significativo no controle interno ou por outros empregados, que pudessem ter efeito material sobre as demonstrações contábeis de 31 de março de 2011.

6- Não houve comunicações ou intimações de órgãos fiscalizadores ou controladores quanto ao não cumprimento de normas, no fornecimento de declarações e que pudessem ter, por conseqüência, efeito material nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011, bem como, não temos ciência de qualquer investigação pendente por parte daquelas autoridades.

7- As transações e os consequentes direitos realizáveis, derivados de vendas, adiantamentos, diretores, acionistas ou participantes nos lucros da companhia, constituindo, ou não, negócio usual na exploração do objeto da companhia, bem como garantias de qualquer ordem, transferências, arrendamentos, foram adequadamente registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011.

8- Não existem violações ou possíveis violações de leis ou regulamentos, cujos efeitos deveriam ser divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011, inclusive para o registro das contingências de perda.

9- Fornecemos a V.Sas. descrição e avaliação de litígios, demandas e transações que, se ajuizadas, terão, pelo menos, possibilidade razoável de virem a ter resultado desfavorável. Além dessas não existem outras demandas não ajuizadas ou autuações que deveriam ter o seu efeito divulgado nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2011.

10- Não existem outras exigibilidades materiais e/ou contingências significativas não provisionadas, (inclusive a expectativa de não recebimento de contas de clientes, garantias, mercadorias defeituosas, risco insuficientemente e/ou não segurados, ameaça de desapropriação de bens, litígios iminentes ou pendentes, autuações esperadas, acordos de recompra e outros semelhantes), que não aquelas divulgadas.

11- As declarações do imposto sobre a renda foram examinadas pelos agentes fiscais, até o exercício de 2004 e as declarações dos exercícios subsequentes ainda estão à disposição do fisco, para revisão. Os impostos federais (IPI, etc.), os impostos estaduais (ICMS, etc.), os impostos municipais (ISS, etc.), as contribuições de previdência (INSS, FGTS, etc.), foram examinadas pelos correspondentes agentes fiscais, até os exercícios, respectivamente, de 2003, de 2001 e de 2008. A provisão para imposto de renda e correspondentes incentivos fiscais é adequada. As obrigações por impostos e contribuições obrigatórias são registradas no balanço e nos correspondentes livros fiscais.

12- Os estoques são representados por itens obsoletos e de difícil comercialização, estando demonstrados na contabilidade com valor reduzido a zero, em decorrência de constituição para provisão de perda. Portanto, não havendo necessidade de provisão para redução do seu valor a mercado.

13- A Companhia tem adequados títulos de propriedades sobre todos os bens possuídos e não há quaisquer ônus sobre os mesmos nem foram quaisquer bens oferecidos em garantia por transações próprias ou de terceiros, exceto o Imóvel sito à Rodovia Augusto Montenegro que está oferecido em garantia de dívida junto à Comissão de Valores Mobiliários:

14- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada pelo não cumprimento ou incapacidade de cumprir qualquer compromisso.

15- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada como resultado de compromisso de compra por quantidades de estoques excedentes às necessidades normais ou preços excedentes aos de mercado prevalecente.

16- Cumprindo todos os acordos contratuais em todas as suas cláusulas, cujo não cumprimento pudesse Ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2011, tais como, a observância de prazos de entregas ou especificações de produção, pelo que não incorremos em quaisquer multas ou outras penalidades.

17- Não ocorreram eventos subsequente à data do balanço que exigissem ajustes nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2011 ou divulgações em notas delas integrantes.

Atenciosamente

PORTUENSE FERRAGENS S/A

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice-Presidente